

Coleção
ENSAIOS
DE PROCESSO CIVIL

Eduardo de Avelar Lamy
Pedro Manoel Abreu
Pedro Miranda de Oliveira
Coordenadores

5

**A LITIGÂNCIA DE
MÁ-FÉ E A
RESPONSABILIDADE
DO ADVOGADO**

Rodrigo D'Orio Dantas

PREFÁCIO
SÉRGIO SHIMURA



Resumo de Litigância de Má-Fé e a Responsabilidade do Advogado

Esta obra procura ligar, de forma direta, a relação da litigância de má-fé com a figura do advogado, procurador da parte no processo. Embora todos aqueles que participam do processo devam ater-se ao dever de lealdade processual e a boa-fé - incluído o próprio advogado -, a sistemática processual permite, apenas, a condenação das partes e dos intervenientes na litigância de má-fé (indenização e multa), restando ao patrono que praticar ato temerário a apuração de infração disciplinar perante a Ordem dos Advogados do Brasil, e eventual ação de responsabilização por perdas e danos.

A ideia central da obra consiste em uma reflexão sobre o instituto da litigância de má-fé como um instrumento ético - busca de sua essência, com o retorno à sua base originária (dever de lealdade e boa-fé) -, mas também como reflexo do princípio da efetividade, principalmente no que se refere à busca dos resultados desejados pela atuação do estado-juiz.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)